

Economia

Estado é o campeão de projetos de termelétrica

Dos sete projetos de termelétricas a gás natural que foram aprovados para o leilão, seis são do Espírito Santo

Beatriz Seixas

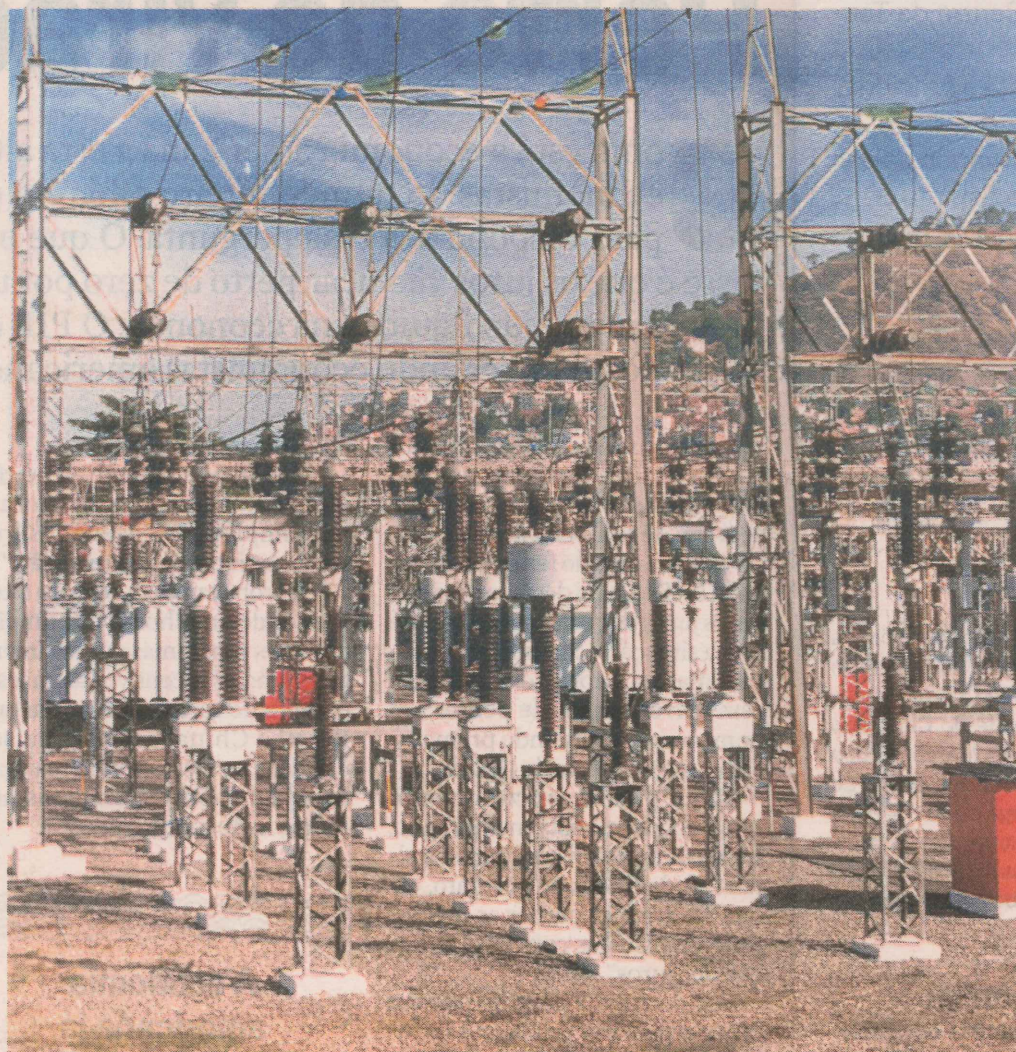
O Espírito Santo foi o estado com maior destaque em projetos de geração de energia elétrica habilitados pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para o leilão do próximo dia 27. Em projetos de termelétricas a gás natural, o Estado foi o campeão.

Para se ter uma ideia, dos sete projetos de termelétricas a gás natural que foram aprovados para a disputa, seis são capixabas e um é paulista. Ao todo, as termelétricas somam uma geração de 1.775 megawatts (MW), sendo 1.222,3 MW no Espírito Santo.

Do total de energia elétrica que será ofertada – ou seja, 2.252 MW –, 54,5% (1.228 MW) estão projetados para o Espírito Santo, por meio de termelétricas e pequenas centrais hidrelétricas (PCH), segundo dados divulgados ontem pela EPE. Os projetos para o Estado estão previstos para os municípios de: Linhares, no Norte; Anchieta, Vila Velha, Guarapari, Cariacica e Santa Leopoldina.

Para o secretário de Estado de desenvolvimento, Guilherme Dias, esse resultado confirma a atratividade do Espírito Santo para geração de energia elétrica a partir do gás natural.

“Isso é fruto dos investimentos em produção e processamento da



SUBESTAÇÃO de energia: além das termelétricas, o Espírito Santo figura na lista dos campeões em Pequenas Centrais Hidrelétricas, sendo que, dos nove projetos, um empreendedor indicou a ampliação da usina Rio Bonito, situada em Santa Maria de Jetibá, com capacidade de 5,7 MW

Petrobras e do trabalho do governo estadual”, enfatizou.

HIDRELÉTRICAS

Além das termelétricas, o Estado figura na lista das PCHs: dos nove projetos, um empreendedor indicou a ampliação da usina Rio Bonito, em Santa Maria de Jetibá, com capacidade de 5,7 MW.

Ao todo, 25 projetos obtiveram

as habilitações técnicas para participar do leilão, totalizando 2.252 MW. Dentre os empreendimentos estão usinas termelétricas movidas a gás natural (sete); a bagaço de cana de açúcar (oito); e a capim-elefante (uma); além de PCHs (nove).

Os projetos vencedores do leilão deverão fornecer a energia comprada a partir de 2012. Dias lem-

brou que, no ano passado, o Estado conquistou oito termelétricas, cinco a gás natural e três a óleo, mas que neste ano o cenário é outro:

“Em razão da crise, a demanda das distribuidoras por contratação de energia elétrica será menor, mas com a predominância de projetos do Estado, há a possibilidade de conquistarmos mais uma ou duas termelétricas”, acredita.

Chances para empresas exportarem para Alemanha

As pequenas empresas capixabas vão ter mais chances de exportar seus produtos e oferecer serviços para a Alemanha. A oportunidade de estreitar parcerias e fechar negócios com os alemães vai acontecer durante o 27º Encontro Econômico Brasil-Alemanha, que será realizado de 30 de agosto a 1º de setembro, em Vitória.

Segundo o gerente do Centro Internacional de Negócios da Fines, Marco Aurélio Marçal, a demanda das 15 empresas que vão negociar com os empresários nacionais é grande e diversificada.

Ele cita que entre, as áreas com maiores chances de negociação, estão: infraestrutura, energia e tecnologia da informação.

E explica que as empresas interessadas em participar da rodada de negociações devem se inscrever no site do evento (www.encontrobrasilemanha.com.br), preencher uma ficha com dados cadastrais da empresa, ramo de atividade e apresentar o tipo de produto ou serviço que oferece.

“Até o momento (ontem), 36 empresas brasileiras já confirmaram participação nos encontros. E, dessas, 30% são capixabas. Empresas pequenas também terão oportunidades, mas, para isso, é importante que elas participem do evento e mostrem o que podem oferecer”, destaca Marçal.

Na tarde de ontem, o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines) e coordenador geral do evento, Sérgio Rogério de Castro, apresentou a programação do encontro durante um almoço e disse que o objetivo do evento é estreitar e ampliar a cooperação entre Brasil e Alemanha.

O encontro bilateral vai contar com painéis, workshops, rodada de negociação e reuniões temáticas. O presidente Lula é um dos participantes do evento.